

brazino bônus - Apostas e Estratégia: Lucros Certos

Autor: dimarlen.dominiotemporario.com Palavras-chave: brazino bônus

1. brazino bônus
2. brazino bônus :jogos para jogar com amigos online
3. brazino bônus :blaze expert

1. brazino bônus :Apostas e Estratégia: Lucros Certos

Resumo:

brazino bônus : Faça parte da jornada vitoriosa em dimarlen.dominiotemporario.com! Registre-se hoje e ganhe um bônus especial para impulsionar sua sorte!

contente:

Although illegal, online gambling through sites other than legal operator Singapore Pools continues to be a pastime for many. Not only do these sites offer convenience, but they also boast a repertoire of games, which may not be available at legal gambling operators.

[brazino bônus](#)

[brazino bônus](#)

A Operação Monte Carlo foi montada pelo Departamento de Polícia Federal para desarticular uma organização que explorava máquinas caça-níqueis e jogos de azar brazino bônus Goiás. Entre as apreensões feitas, constam uma frota de vinte e dois veículos, uma grande quantia de dinheiro, além de armas e joias.

Ainda, foram detidos dois policiais federais brazino bônus um total de vinte e oito prisões.[1] Entre os meios utilizados pela Polícia Federal, estão grampos telefônicos utilizados brazino bônus conversas de Idalberto Matias Araújo, o Dadá, sargento aposentado da aeronáutica, e do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Dadá e Cachoeira estão presos desde fevereiro de 2012, acusados de integrar esquema de exploração de jogo ilegal.

Gravações da PF mostraram que houve:[2][3]

repasso de informações sobre investigações policiais ao senador Demóstenes Torres; iniciativas de "varreduras" brazino bônus órgãos públicos por parte do grupo criminoso; indicações a cargos públicos brazino bônus Goiás e Minas Gerais.[3]

Por meio de gravações da Polícia Federal, foi possível interceptar conversas consideradas suspeitas entre estes e diversos políticos como Demóstenes Torres (sem partido-GO), além de conversas brazino bônus que aparecem nomes de pessoas ligadas ao governo do Distrito Federal, chefiado por Agnelo Queiroz (PT) e do governo de Marconi Perillo (PSDB), de Goiás.

[4][5] Outros três citados na operação foram os deputados Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO), Sandes Júnior (PP-GO) e Stepan Nercessian (PPS-RJ).[6] [7]

As escutas telefônicas foram autorizadas pelo juiz federal Paulo Augusto Moreira Lima. Lima também foi o juiz responsável por determinar a prisão de Carlinhos Cachoeira.[8]

A legalidade das escutas telefônicas foi questionada pelos advogados de Cachoeira e de Demóstenes Torres, mas foram consideradas legais no dia 18 de junho de 2012 pela 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por dois votos a um.

[8] O voto contrário à legalidade das escutas foi dado pelo juiz Fernando Tourinho Neto,[9] que também determinou brazino bônus 29 de fevereiro de 2012 a soltura de Cachoeira, sob o

argumento de que o grupo que explorava jogos ilegais já não existiria mais.

[8] Entretanto Cachoeira não foi liberado, pois a juíza Ana Cláudia Barreto, da 5ª Vara da Justiça do Distrito Federal, indeferiu pedido da defesa para revogar outro mandado de prisão referente à Operação Saint-Michel, desdobramento da Monte Carlo.[10]

" Atualmente, o quadro é outro. A poeira assentou.

A excepcionalidade da prisão preventiva já pode ser afastada."

No dia 18 de junho de 2012, o senador Pedro Taques (PDT-MT) criticou duramente o voto de Tourinho Neto, dizendo conhecer decisões polêmicas de Tourinho Neto "de longa data", informando que o magistrado várias vezes tomou decisões de nulificar investigações e ações penais movidas pelo Ministério Público Federal, as quais foram retificadas posteriormente pelo Superior Tribunal de Justiça.[11]

Na tentativa de acelerar o julgamento do caso, o juiz Paulo Lima havia marcado audiências de instrução do processo, que envolve 81 pessoas, para o dia 1 de junho de 2012.

No entanto, por decisão do juiz federal Tourinho Neto, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, as audiências foram canceladas, argumentando que as audiências só poderiam ocorrer depois de realizadas algumas diligências solicitadas pela defesa de Cachoeira.[8]

No dia 18 de junho de 2012, Paulo Augusto Moreira Lima foi afastado do caso, sob a alegação de ser juiz substituto, o que permite seu remanejamento caso seja necessário preencher outros postos.

[8] Em nota oficial, a presidência do TRF/1.

^a Região informou ainda que o remanejamento ocorreu "em virtude de ajuste referente a férias e convocação pelo TRE/GO, de magistrado da 3.ª Vara".[12]

Deputados Federais citados [editar | editar código-fonte]

Carlos Alberto Leréia [editar | editar código-fonte]

Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO) chegou ceder um avião de bônus propriedade a investigados pela Operação Monte Carlo.

[2] Carlos Leréia, que afirmou bônus discurso no plenário da Câmara ser amigo pessoal de Carlinhos Cachoeira, foi flagrado nas escutas feitas pela PF durante a Operação Monte Carlo recebendo o código de segurança do cartão de crédito de Cachoeira, para que o deputado pudesse fazer uma compra na Internet.[13]

Leréia também aparece bônus escuta bônus diálogos com Wladimir Garcez cobrando um suposto depósito de R\$ 100 mil de Garcez.[14]

O deputado federal Jovair Arantes (PTB-GO) foi citado no relatório da Operação Monte Carlo.

O parlamentar foi flagrado bônus ligação telefônica pedindo ajuda a Cachoeira.[15]

Jovair Arantes não nega que tenha relações com o contraventor.

Segundo ele, "todos bônus Goiás conhecem Cachoeira por ele ser um empresário de sucesso".[15]

" Não vou negar a amizade porque o cara foi preso.

Eu não era muito próximo, mas o conhecia.

Sou o tipo de cara que não fica procurando se a pessoa tem problema na vida dela.

Não sei se ele ganhou dinheiro bônus jogo, se era um negócio legal ou ilegal. Não me interessa.

Não sei, não me aprofundei nem quero me aprofundar "

O deputado federal Leonardo Vilela (PSDB-GO) foi incluído na lista de pessoas ligadas a Cachoeira pela Polícia Federal, tendo trocado ligações telefônicas e mantido encontros diretos com o bicheiro.

O deputado foi ex-secretário de Meio Ambiente do governo de Goiás e era pré-candidato à Prefeitura de Goiânia nas eleições de 2012.

[6] O próprio deputado Leonardo Vilela diz ter feito ligações ao bicheiro.

Em uma das ligações, segundo Leonardo, fez um pedido de entrevista de emprego para uma pessoa que atuaria numa das empresas de Cachoeira.[6]

O deputado federal Rubens Otoni (PT-GO) aparece bônus dois vídeos negociando doação de campanha com Carlinhos Cachoeira.

Na gravação, Cachoeira oferece R\$ 100 mil e insinua já ter contribuído com a mesma quantia brazino bônus outro momento.[17]

" Eu te ajudei brazino bônus R\$ 100 mil, vou ajudar brazino bônus mais R\$ 100 mil meu "

Otoni disse que o encontro ocorreu brazino bônus 2004, quando o petista foi candidato a prefeito de Anápolis (GO):

" Eu tive uma conversa com Carlos Cachoeiro no sentido de tentar ajudá-lo com a empresa dele. Não foi possível ajudá-lo, e passei a ser inimigo número um dele."

O deputado federal Sandes Júnior (PP-GO) foi flagrado negociando diretamente com Cachoeira a realização de uma concorrência pública.

O deputado admitiu ser amigo de Cachoeira, mas afirmou que cheques mencionados brazino bônus diálogo (que somavam R\$ 50 mil) eram de uma rádio brazino bônus que trabalhou e que Cachoeira "estava brincando ao fazer a cobrança de metade do valor".[18]

Sandes Júnior também pediu a Cachoeira ajuda financeira para bancar pesquisa eleitoral.

Em uma conversa gravada pela Polícia Federal, o parlamentar recorre ao bicheiro para obter R\$ 7 mil para uma sondagem de intenções de votos à Prefeitura de Goiânia.

Cachoeira, com interesse brazino bônus contratos no município, trabalhava para emplacar a candidatura do senador Demóstenes Torres nas eleições de 2012, enquanto Sandes fazia lobby para ser vice de Demóstenes, apontado como favorito brazino bônus levantamentos internos de partidos aliados.[19]

" Cê não arruma um patrocinador pra uma pesquisa do Serpes, não? É R\$ 7 mil "

Sandes Júnior também pediu a Cachoeira ajuda para bancar viagem ao exterior do time de futebol brazino bônus que joga o seu filho adolescente.

O parlamentar apelou (em 28 de abril de 2011) a Carlinhos Cachoeira para que o contraventor conseguisse R\$ 150 mil com a cúpula do Laboratório NeoQuímica de Anápolis (GO), para que os jogadores do Colégio Podium, de Goiânia, participassem de competição brazino bônus Orlando, nos Estados Unidos.

O filho de Sandes também viajaria com a equipe.[20]

O deputado já havia sido flagrado na Operação Vegas encomendando a Cachoeira a importação de equipamentos que, uma vez adquiridos, permitiriam a montagem de uma emissora de rádio.[21]

Sandes Júnior tornou-se alvo de inquérito no STF e de representação na Corregedoria da Câmara, que pode dar origem a um processo de cassação por quebra de decoro.[18]

Stepan Nercessian (PPS-RJ) também confirmou ser amigo do contraventor.

[22] Nercessian recebeu R\$ 175 mil de Carlinhos Cachoeira, tendo o deputado admitido à Folha de S.

Paulo que recebeu o dinheiro, e que o valor de R\$ 160 mil seria usado na compra de um apartamento no Rio.

[23][24][25] Stepan disse que o restante, R\$ 15 mil, usaria para adquirir entradas para camarotes na Sapucaí para o Carnaval de 2012.

[24][25] Stepan disse também não se considerar "nenhum criminoso", mas admitiu conhecer Cachoeira "há mais de 20 anos" e que "sempre teve relação social" com o contraventor.[26]

O ex-deputado federal Celso Russomanno (PRB-SP) foi citado brazino bônus uma gravação interceptada pela PF, durante a Monte Carlo, que indicia Russomanno como relacionado ao esquema operado pela quadrilha de Cachoeira.

Um relatório da Superintendência da Polícia Federal do Distrito Federal, revelado pelo jornal Correio Braziliense, mostra que Russomanno é citado brazino bônus diálogo como detentor de R\$ 7 milhões brazino bônus uma conta que seria operada pelo grupo do bicheiro.[27]

As escutas telefônicas da operação revelaram que o senador Demóstenes Torres intercedeu diretamente junto a Aécio Neves, para que Aécio empregasse Mônica Beatriz Silva Vieira, prima de Carlinhos Cachoeira, brazino bônus um cargo comissionado no governo de Minas Gerais.

O cargo, assumido brazino bônus 25 de maio de 2011 por Mônica, foi o de diretora regional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) brazino bônus Uberaba.

Entre o pedido de Cachoeira a Demóstenes até a nomeação de Mônica, passaram-se 12 dias e 7

telefonemas.[3][28][28]

Aécio confirmou o empenho brasileiro atender à solicitação de Demóstenes, mas alegou desconhecer interesse de Cachoeira na indicação.

[29] Aécio disse também se sentir "traído" pelo senador Demóstenes Torres e que, na época brasileiro que Demóstenes fez o pedido, não sabia do envolvimento do senador com Cachoeira:[30][31][32]

" Cabe a quem indicou a responsabilidade.

Me sinto traído na minha boa fé.

Nem eu, nem ninguém no Brasil, há um ano sabia das ligações do senador Demóstenes."

Aécio, antes desta denúncia, solidarizara-se com o senador Demóstenes Torres, quando do surgimento de acusações a Demóstenes suscitadas pela Operação Monte Carlo:[33]

" Vossa Excelência é um homem digno, sempre agiu dessa forma brasileiro todos os cargos públicos que ocupou.

E digo mais, Vossa Excelência, senador Demóstenes, é dos mais preparados e destemidos homens públicos deste país.

E, por isso mesmo, dos mais respeitados."

Nesse escândalo, o senador Demóstenes Torres pediu a desfiliação do DEM-GO por também estar envolvido brasileiro relações suspeitas com Carlinhos Cachoeira desvendadas pela operação.[35]

Wilder Pedro de Moraes [editar | editar código-fonte]

Conversas telefônicas usadas pela PF na Operação Monte Carlo mostram que Cachoeira atuou para que Wilder Pedro de Moraes (DEM-GO) fosse o senador suplente de Demóstenes Torres.[36]

Devido à cassação de Demóstenes, no dia 13 de julho de 2012, Wilder assumiu o mandato no Senado.[37]

Wilder foi secretário de infraestrutura no governo de Marconi Perillo (PSDB) brasileiro bônus Goiás e, conforme as escutas, discutiu com o tucano assuntos tratados anteriormente com o bicheiro.[36]

Wilder é um dos empresários mais ricos de Goiás e enfrenta também denúncias relativas à omissão de boa parte de seus bens na prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Apenas na Junta Comercial de Goiás, registros mostram que Wilder é sócio-proprietário de 24 empresas.

Na declaração de bens ao TSE, são listadas somente 15 empresas e um patrimônio de apenas R\$ 14,4 milhões.[36]

Agnelo Queiroz (PT-DF), governador do Distrito Federal, foi citado brasileiro bônus gravações da Monte Carlo por membros da quadrilha de Cachoeira como envolvido.

[38] Seu chefe de gabinete, Cláudio Monteiro, pediu exoneração após ter seu nome citado nas escutas.[39]

Matéria publicada pelo jornal O Estado de S.

Paulo mostra que houve pedido de Agnelo, assim que eleito, para que convênios do sistema de Limpeza Pública do DF e que beneficiam a empreiteira Delta, ligada ao esquema, fossem prorrogados.

[40] Apesar de Agnelo inicialmente ter dito que nunca havia se encontrado com Cachoeira,[41] através de um assessor, Agnelo admitiu ter conversado com Cachoeira brasileiro bônus um evento quando era diretor da ANVISA (entre 2007 e 2010), durante o governo Lula.[42]

A chefe de gabinete do governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB-GO), Eliane Gonçalves Pinheiro, pediu demissão após ter tido conversas telefônicas dela com Carlinhos Cachoeira inteceptadas, nas quais, é avisada pelo bicheiro sobre uma ação da Polícia Federal que seria desencadeada brasileiro bônus 13 de maio de 2011 e que tinha como objetivo combater um esquema de fraudes contra a Receita Federal brasileiro bônus diversos estados, incluindo Goiás.

[43] A própria Eliane confirmou que mantém "vínculos de amizade" que considera "exclusivamente pessoais com pessoas indiciadas" na Operação Monte Carlo.[35]

Os dados, passados a Eliane por Cachoeira, diziam respeito a alvos da Operação Apaté, que

investigou no ano passado supostas fraudes tributárias brazino bônus prefeituras do interior de Goiás.

[35] Antes do pedido de exoneração, Perillo chegou a defender a brazino bônus chefe de gabinete.

[44][45] Assim como o parlamentar Demóstenes Torres, Eliane usava um rádio Nextel com linha habilitada nos Estados Unidos para se comunicar com o chefe da máfia dos caça-níqueis brazino bônus Goiás.[35]

O próprio Marconi Perillo admitiu conhecer o bicheiro Cachoeira e ter se encontrado com ele por três vezes brazino bônus "reuniões festivas", uma delas na casa do senador Demóstenes Torres.

[46][47][48] Em entrevista[49] à TV Anhanguera (afilada da Rede Globo), Marconi atacou toda a imprensa do Rio de Janeiro e, ao ser questionado se havia vendido uma casa para o bicheiro, respondeu:

" Eu tenho a informação de que um famoso bicheiro no Rio de Janeiro foi preso na casa de um dirigente de uma grande empresa de televisão do Brasil.

Será que quem vendeu a casa tem culpa disso? "

Relatório da PF (obtido pela Revista Época) concluiu que, logo após assumir o governo de Goiás, brazino bônus 2011, Perillo e a Delta firmaram um compromisso, intermediado por Cachoeira: a Delta receberia brazino bônus dia o que era devido pelo governo goiano, desde que a construtora pagasse Perillo.[50]

Em uma das diligências de busca e apreensão da Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo, foi encontrado um vídeo que mostra o prefeito de Palmas, Raul Filho (PT-TO), negociando com o grupo de Cachoeira.[51]

" Viu Carlinhos, o que a gente busca é o seguinte.

Nós temos um projeto político, um projeto de poder no Tocantins.

Palmas é um estágio."

Os vereadores de Goiânia Elias Vaz (PSOL-GO), Santana Gomes (PSD-GO), Maurício Beraldo (PSDB-GO) e Geovani Antônio (PSDB-GO) admitiram ter tido reunião com Cachoeira.[52]

O vereador de Goiânia Santana Gomes (PSD-GO) é acusado de articular junto a Cachoeira a candidatura de Demóstenes à prefeitura de Goiânia de 2012.

Santana Gomes foi flagrado (13 de março de 2011) brazino bônus uma conversa com Cachoeira onde propõe um café da manhã para o dia seguinte, a fim de combinar "estratégia beleza" para estruturar a candidatura do senador (Demóstenes).[19]

Nos diálogos, o vereador chama o bicheiro de "chefe" e é objetivo brazino bônus relação ao propósito da candidatura do senador[19]:

" O Demóstenes vai ser nosso prefeito, não vai? Nós temos que ter alguém com o poder na mão, chefe."

Ao longo da conversa, Cachoeira orienta Santana a procurar uma liderança política identificada apenas como "Braga".

O objetivo é garantir a adesão do político à chapa que seria liderada por Demóstenes.[19]

Túlio Maravilha (PMDB-GO) ex-vereador de Goiânia, teve seu nome citado brazino bônus telefonemas de Cachoeira, gravados pela PF entre os dias 11 e 31 de março de 2011.[53]

Túlio pediu a Cachoeira cerca de R\$ 30 mil reais, o que foi confirmado por meio de seu advogado, Levy Leonardo, informando, porém, que o dinheiro teria sido recebido para brazino bônus campanha para deputado estadual, brazino bônus 2010.[53]

" O Túlio é uma pessoa muito carismática.

Ele se envolve com as pessoas, conhece bastante gente.

Um dado importante é que Cachoeira é botafoguense.

Pode ter vindo daí esse conhecimento dele com o Túlio.

Mas envolvimento brazino bônus negócios, esquemas, nunca houve."

As gravações indiciam também que Túlio queria empregar Cachoeira como funcionário fantasma brazino bônus seu gabinete.[54]

Wesley Silva, vereador de Anápolis (PMDB-GO), foi um dos presos pela operação.[55]

Wladimir Garcez, ex-vereador de Goiânia (PSDB-GO), foi preso na Operação Monte Carlo

suspeito de fazer parte da quadrilha de Cachoeira.

[56] Em uma das ligações, Wladimir Garcez afirma ter discutido com ministro da Saúde, Alexandre Padilha, projeto que beneficiaria Cachoeira.[57]

No dia 24 de maio de 2012, Wladimir Garcez fez um discurso na CPMI sobre bônus ligação com o contraventor, a venda da casa de Marconi Perillo e ligações com políticos importantes, recusando-se, porém, a responder a perguntas.[58]

"Agi ilicitamente fazendo contatos e apresentando pessoas, aproximando-as, mas não pratiquei qualquer ato, delito, nem qualquer crime."

Servidores públicos citados [editar | editar código-fonte]

Gravações feitas durante a operação mostram suposta influência da organização criminosa sobre Alencar José Vital, presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), e Ronald Bicca, procurador-geral do Estado de Goiás.

Segundo os investigadores, os dois eram acionados pelo senador Demóstenes para atender interesses de Cachoeira.[59]

Em gravações da PF, Carlinhos Cachoeira ordena a Demóstenes Torres que acione o seu irmão, Benedito Torres, procurador-geral da Justiça de Goiás (cargo máximo do Ministério Público do estado), para resolver assuntos de interesse de Cachoeira.[60]

Em uma das interceptações telefônicas, de maio de 2011, Cachoeira pede a Demóstenes que consiga um promotor de Justiça goiano com posicionamento público contra a permanência da transportadora Gabardo no Distrito Agroindustrial de Anápolis.

Cerca de 20 dias depois, Cachoeira telefona para Demóstenes e se queixa de que a procuradora de Anápolis designada para dar as declarações encomendadas pelo bicheiro não teria se posicionado contra a empresa.

"(

.
.

) Ela falou 'não, não tenho nada contra essa empresa aqui não, não vou fazer nada não'", reclamou o Cachoeira.[60]

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu no dia 29 de maio de 2012 investigar o envolvimento de Benedito Torres com o grupo comandado por Carlinhos Cachoeira, uma vez entender haver elementos suficientes para instaurar uma sindicância e aprofundar as apurações de tráfico de influência.[61]

O corregedor nacional do CNMP, Jeferson Luiz Pereira Coelho, irá acompanhar também a representação encaminhada por promotores à Corregedoria do MP goiano sobre um suposto esquema de espionagem montado no órgão: membros do Ministério Público denunciaram que um programa de computador oculto permitia acesso livre e irrestritos às máquinas.

Promotores que atuam no combate ao crime organizado e nas investigações relacionadas à Delta Construções bônus Goiás denunciaram ter sido alvo do software espião.[61]

A quebra de sigilo do contador da quadrilha de Carlinhos Cachoeira mostrou que o escritório particular do subprocurador-geral da República Geraldo Brindeiro recebeu R\$ 161,2 mil das contas de Geovani Pereira da Silva, procurador de empresas fantasmas utilizadas para lavar dinheiro do esquema criminoso.[62]

" Não é possível que um membro do Ministério Público Federal advogue para uma quadrilha criminosa enquanto homens da Polícia Federal se arriscam investigando os acusados."

Em uma conversa entre o senador Demóstenes Torres e o bicheiro Carlinhos Cachoeira, gravada pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo, o parlamentar afirma a Cachoeira ter trabalhado junto com o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes para levar à máxima corte uma ação bilionária envolvendo a Companhia Energética de Goiás (Celg).

No diálogo, que durou pouco menos de quatro minutos e ocorreu no dia 16 de agosto de 2011, Demóstenes demonstra intimidade com o ministro ao tratá-lo apenas como "Gilmar".

Considerada por muitos políticos goianos a "caixa preta" do governo do Estado, a Celg estava imersa bônus dívidas que somavam cerca de R\$ 6 bilhões.

Demóstenes disse a Cachoeira que Gilmar Mendes conseguiria abater cerca de metade do valor

com uma decisão judicial.[63]

" "Conseguimos puxar para o Supremo uma ação da Celg aí, viu? O Gilmar mandou buscar. Deu repercussão geral pro trem aí" "

Gilmar Mendes também teria viajado brasileiro bônus um jatinho fornecido por Cachoeira, no dia 25 de abril de 2011, quando retornava da Alemanha ao Brasil, na companhia do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO).

Escutas da Polícia Federal mostram diálogos brasileiro bônus que o ex-funcionário da empreiteira Delta e ex-vereador de Goiânia pelo PSDB, Wladimir Garcez, também preso durante a Operação Monte Carlo, diz brasileiro bônus ligação a Cachoeira que "o Professor (Demóstenes) está querendo vir de São Paulo no avião do Ataíde" e que "Gilmar" o acompanha.

O documento da PF indaga: "Gilmar Mendes?".[65]

" "é.

.

aí eu peguei falei com ele, ele falou não, não preocupa não que eu organizo.

Porque tá vindo ele e o Gilmar né, porque não vai achar voo sabe." "

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), brasileiro bônus 25 de abril de 2012, deflagrou operação desdobramento da Monte Carlo (Operação Saint-Michel) que prendeu brasileiro bônus Goiânia o ex-diretor da Delta Construções no Centro-Oeste, Cláudio Abreu.[67]

O Serpes, instituto de pesquisas que atua brasileiro bônus Goiás, foi citado na operação brasileiro bônus diálogo entre o deputado federal Sandes Júnior (PP-GO) e Cachoeira, quando Sandes pedia verba a Cachoeira para encomendar pesquisa de opinião pública a este instituto.

O Serpes confirmou que Sandes Júnior costuma encomendar levantamentos e que foi feita uma sondagem para a prefeitura de Goiânia[19]

Em laudo da PF, uma das sócias da Serpes, Ana Cardoso de Lorenzo, aparece como beneficiária de um repasse de R\$ 56 mil da Alberto e Pantoja Construções, empresa acusada de lavar dinheiro no esquema do bicheiro.[19]

Alberto e Pantoja Construções [editar | editar código-fonte]

A Alberto e Pantoja Construções é acusada de lavar dinheiro no esquema de Carlinhos Cachoeira.[19]

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski atendeu ao pedido da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Cachoeira e decidiu compartilhar, com a comissão, o inquérito de número 3.430.

[68][69] Não obstante o processo ter permanecido brasileiro bônus segredo de justiça, apenas três horas após o ministro do Lewandowski decidir compartilhar com o Congresso Nacional o conteúdo do inquérito, um site de notícias publicou a íntegra do documento.

[70][71]Referências[1]

A Operação Monte Carlo foi montada pelo Departamento de Polícia Federal para desarticular uma organização que explorava máquinas caça-níqueis e jogos de azar brasileiro bônus Goiás. Entre as apreensões feitas, constam uma frota de vinte e dois veículos, uma grande quantia de dinheiro, além de armas e joias.

Ainda, foram detidos dois policiais federais brasileiro bônus um total de vinte e oito prisões.[1]

Entre os meios utilizados pela Polícia Federal, estão grampos telefônicos utilizados brasileiro bônus conversas de Idalberto Matias Araújo, o Dadá, sargento aposentado da aeronáutica, e do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Dadá e Cachoeira estão presos desde fevereiro de 2012, acusados de integrar esquema de exploração de jogo ilegal.

Gravações da PF mostraram que houve:[2][3]

repasse de informações sobre investigações policiais ao senador Demóstenes Torres; iniciativas de "varreduras" brasileiro bônus órgãos públicos por parte do grupo criminoso; indicações a cargos públicos brasileiro bônus Goiás e Minas Gerais.[3]

Por meio de gravações da Polícia Federal, foi possível interceptar conversas consideradas suspeitas entre estes e diversos políticos como Demóstenes Torres (sem partido-GO), além de

conversas brazino bônus que aparecem nomes de pessoas ligadas ao governo do Distrito Federal, chefiado por Agnelo Queiroz (PT) e do governo de Marconi Perillo (PSDB), de Goiás. [4][5] Outros três citados na operação foram os deputados Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO), Sandes Júnior (PP-GO) e Stepan Nercessian (PPS-RJ).[6] [7]

As escutas telefônicas foram autorizadas pelo juiz federal Paulo Augusto Moreira Lima. Lima também foi o juiz responsável por determinar a prisão de Carlinhos Cachoeira.[8]

A legalidade das escutas telefônicas foi questionada pelos advogados de Cachoeira e de Demóstenes Torres, mas foram consideradas legais no dia 18 de junho de 2012 pela 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por dois votos a um.

[8] O voto contrário à legalidade das escutas foi dado pelo juiz Fernando Tourinho Neto,[9] que também determinou brazino bônus 29 de fevereiro de 2012 a soltura de Cachoeira, sob o argumento de que o grupo que explorava jogos ilegais já não existiria mais.

[8] Entretanto Cachoeira não foi liberado, pois a juíza Ana Cláudia Barreto, da 5ª Vara da Justiça do Distrito Federal, indeferiu pedido da defesa para revogar outro mandado de prisão referente à Operação Saint-Michel, desdobramento da Monte Carlo.[10]

" Atualmente, o quadro é outro.A poeira assentou.

A excepcionalidade da prisão preventiva já pode ser afastada."

No dia 18 de junho de 2012, o senador Pedro Taques (PDT-MT) criticou duramente o voto de Tourinho Neto, dizendo conhecer decisões polêmicas de Tourinho Neto "de longa data", informando que o magistrado várias vezes tomou decisões de nulificar investigações e ações penais movidas pelo Ministério Público Federal, as quais foram retificadas posteriormente pelo Superior Tribunal de Justiça.[11]

Na tentativa de acelerar o julgamento do caso, o juiz Paulo Lima havia marcado audiências de instrução do processo, que envolve 81 pessoas, para o dia 1 de junho de 2012.

No entanto, por decisão do juiz federal Tourinho Neto, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, as audiências foram canceladas, argumentando que as audiências só poderiam ocorrer depois de realizadas algumas diligências solicitadas pela defesa de Cachoeira.[8]

No dia 18 de junho de 2012, Paulo Augusto Moreira Lima foi afastado do caso, sob a alegação de ser juiz substituto, o que permite seu remanejamento caso seja necessário preencher outros postos.

[8] Em nota oficial, a presidência do TRF/1.

ª Região informou ainda que o remanejamento ocorreu "em virtude de ajuste referente a férias e convocação pelo TRE/GO, de magistrado da 3.ª Vara".[12]

Deputados Federais citados [editar | editar código-fonte]

Carlos Alberto Leréia [editar | editar código-fonte]

Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO) chegou ceder um avião de brazino bônus propriedade a investigados pela Operação Monte Carlo.

[2] Carlos Leréia, que afirmou brazino bônus discurso no pleário da Câmara ser amigo pessoal de Carlinhos Cachoeira, foi flagrado nas escutas feitas pela PF durante a Operação Monte Carlo recebendo o código de segurança do cartão de crédito de Cachoeira, para que o deputado pudesse fazer uma compra na Internet.[13]

Leréia também aparece brazino bônus escuta brazino bônus diálogos com Wladimir Garcez cobrando um suposto depósito de R\$ 100 mil de Garcez.[14]

O deputado federal Jovair Arantes (PTB-GO) foi citado no relatório da Operação Monte Carlo. O parlamentar foi flagrado brazino bônus ligação telefônica pedindo ajuda a Cachoeira.[15]

Jovair Arantes não nega que tenha relações com o contraventor.

Segundo ele, "todos brazino bônus Goiás conhecem Cachoeira por ele ser um empresário de sucesso".[15]

" Não vou negar a amizade porque o cara foi preso.

Eu não era muito próximo, mas o conhecia.

Sou o tipo de cara que não fica procurando se a pessoa tem problema na vida dela.

Não sei se ele ganhou dinheiro brazino bônus jogo, se era um negócio legal ou ilegal.Não me interessa.

Não sei, não me aprofundei nem quero me aprofundar "

O deputado federal Leonardo Vilela (PSDB-GO) foi incluído na lista de pessoas ligadas a Cachoeira pela Polícia Federal, tendo trocado ligações telefônicas e mantido encontros diretos com o bicheiro.

O deputado foi ex-secretário de Meio Ambiente do governo de Goiás e era pré-candidato à Prefeitura de Goiânia nas eleições de 2012.

[6] O próprio deputado Leonardo Vilela diz ter feito ligações ao bicheiro.

Em uma das ligações, segundo Leonardo, fez um pedido de entrevista de emprego para uma pessoa que atuaria numa das empresas de Cachoeira.[6]

O deputado federal Rubens Otoni (PT-GO) aparece brazino bônus dois vídeos negociando doação de campanha com Carlinhos Cachoeira.

Na gravação, Cachoeira oferece R\$ 100 mil e insinua já ter contribuído com a mesma quantia brazino bônus outro momento.[17]

" Eu te ajudei brazino bônus R\$ 100 mil, vou ajudar brazino bônus mais R\$ 100 mil meu "

Otoni disse que o encontro ocorreu brazino bônus 2004, quando o petista foi candidato a prefeito de Anápolis (GO):

" Eu tive uma conversa com Carlos Cachoeiro no sentido de tentar ajudá-lo com a empresa dele. Não foi possível ajudá-lo, e passei a ser inimigo número um dele."

O deputado federal Sandes Júnior (PP-GO) foi flagrado negociando diretamente com Cachoeira a realização de uma concorrência pública.

O deputado admitiu ser amigo de Cachoeira, mas afirmou que cheques mencionados brazino bônus diálogo (que somavam R\$ 50 mil) eram de uma rádio brazino bônus que trabalhou e que Cachoeira "estava brincando ao fazer a cobrança de metade do valor".[18]

Sandes Júnior também pediu a Cachoeira ajuda financeira para bancar pesquisa eleitoral.

Em uma conversa gravada pela Polícia Federal, o parlamentar recorre ao bicheiro para obter R\$ 7 mil para uma sondagem de intenções de votos à Prefeitura de Goiânia.

Cachoeira, com interesse brazino bônus contratos no município, trabalhava para emplacar a candidatura do senador Demóstenes Torres nas eleições de 2012, enquanto Sandes fazia lobby para ser vice de Demóstenes, apontado como favorito brazino bônus levantamentos internos de partidos aliados.[19]

" Cê não arruma um patrocinador pra uma pesquisa do Serpes, não? É R\$ 7 mil "

Sandes Júnior também pediu a Cachoeira ajuda para bancar viagem ao exterior do time de futebol brazino bônus que joga o seu filho adolescente.

O parlamentar apelou (em 28 de abril de 2011) a Carlinhos Cachoeira para que o contraventor conseguisse R\$ 150 mil com a cúpula do Laboratório NeoQuímica de Anápolis (GO), para que os jogadores do Colégio Podium, de Goiânia, participassem de competição brazino bônus Orlando, nos Estados Unidos.

O filho de Sandes também viajaria com a equipe.[20]

O deputado já havia sido flagrado na Operação Vegas encomendando a Cachoeira a importação de equipamentos que, uma vez adquiridos, permitiriam a montagem de uma emissora de rádio.[21]

Sandes Júnior tornou-se alvo de inquérito no STF e de representação na Corregedoria da Câmara, que pode dar origem a um processo de cassação por quebra de decoro.[18]

Stepan Nercessian (PPS-RJ) também confirmou ser amigo do contraventor.

[22] Nercessian recebeu R\$ 175 mil de Carlinhos Cachoeira, tendo o deputado admitido à Folha de S.

Paulo que recebeu o dinheiro, e que o valor de R\$ 160 mil seria usado na compra de um apartamento no Rio.

[23][24][25] Stepan disse que o restante, R\$ 15 mil, usaria para adquirir entradas para camarotes na Sapucaí para o Carnaval de 2012.

[24][25] Stepan disse também não se considerar "nenhum criminoso", mas admitiu conhecer Cachoeira "há mais de 20 anos" e que "sempre teve relação social" com o contraventor.[26]

O ex-deputado federal Celso Russomanno (PRB-SP) foi citado brazino bônus uma gravação

interceptada pela PF, durante a Monte Carlo, que indicia Russomanno como relacionado ao esquema operado pela quadrilha de Cachoeira.

Um relatório da Superintendência da Polícia Federal do Distrito Federal, revelado pelo jornal Correio Braziliense, mostra que Russomanno é citado brasileiro bônus diálogo como detentor de R\$ 7 milhões brasileiro bônus uma conta que seria operada pelo grupo do bicheiro.[27]

As escutas telefônicas da operação revelaram que o senador Demóstenes Torres intercedeu diretamente junto a Aécio Neves, para que Aécio empregasse Mônica Beatriz Silva Vieira, prima de Carlinhos Cachoeira, brasileiro bônus um cargo comissionado no governo de Minas Gerais.

O cargo, assumido brasileiro bônus 25 de maio de 2011 por Mônica, foi o de diretora regional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) brasileiro bônus Uberaba.

Entre o pedido de Cachoeira a Demóstenes até a nomeação de Mônica, passaram-se 12 dias e 7 telefonemas.[3][28][28]

Aécio confirmou o empenho brasileiro bônus atender à solicitação de Demóstenes, mas alegou desconhecer interesse de Cachoeira na indicação.

[29] Aécio disse também se sentir "traído" pelo senador Demóstenes Torres e que, na época brasileiro bônus que Demóstenes fez o pedido, não sabia do envolvimento do senador com Cachoeira:[30][31][32]

" Cabe a quem indicou a responsabilidade.

Me sinto traído na minha boa fé.

Nem eu, nem ninguém no Brasil, há um ano sabia das ligações do senador Demóstenes."

Aécio, antes desta denúncia, solidarizara-se com o senador Demóstenes Torres, quando do surgimento de acusações a Demóstenes suscitadas pela Operação Monte Carlo:[33]

" Vossa Excelência é um homem digno, sempre agiu dessa forma brasileiro bônus todos os cargos públicos que ocupou.

E digo mais, Vossa Excelência, senador Demóstenes, é dos mais preparados e destemidos homens públicos deste país.

E, por isso mesmo, dos mais respeitados."

Nesse escândalo, o senador Demóstenes Torres pediu a desfiliação do DEM-GO por também estar envolvido brasileiro bônus relações suspeitas com Carlinhos Cachoeira desvendadas pela operação.[35]

Wilder Pedro de Moraes [editar | editar código-fonte]

Conversas telefônicas usadas pela PF na Operação Monte Carlo mostram que Cachoeira atuou para que Wilder Pedro de Moraes (DEM-GO) fosse o senador suplente de Demóstenes Torres.[36]

Devido à cassação de Demóstenes, no dia 13 de julho de 2012, Wilder assumiu o mandato no Senado.[37]

Wilder foi secretário de infraestrutura no governo de Marconi Perillo (PSDB) brasileiro bônus Goiás e, conforme as escutas, discutiu com o tucano assuntos tratados anteriormente com o bicheiro.[36]

Wilder é um dos empresários mais ricos de Goiás e enfrenta também denúncias relativas à omissão de boa parte de seus bens na prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Apenas na Junta Comercial de Goiás, registros mostram que Wilder é sócio-proprietário de 24 empresas.

Na declaração de bens ao TSE, são listadas somente 15 empresas e um patrimônio de apenas R\$ 14,4 milhões.[36]

Agnelo Queiroz (PT-DF), governador do Distrito Federal, foi citado brasileiro bônus gravações da Monte Carlo por membros da quadrilha de Cachoeira como envolvido.

[38] Seu chefe de gabinete, Cláudio Monteiro, pediu exoneração após ter seu nome citado nas escutas.[39]

Matéria publicada pelo jornal O Estado de S.

Paulo mostra que houve pedido de Agnelo, assim que eleito, para que convênios do sistema de Limpeza Pública do DF e que beneficiam a empreiteira Delta, ligada ao esquema, fossem prorrogados.

[40] Apesar de Agnelo inicialmente ter dito que nunca havia se encontrado com Cachoeira,[41] através de um assessor, Agnelo admitiu ter conversado com Cachoeira através de um evento quando era diretor da ANVISA (entre 2007 e 2010), durante o governo Lula.[42]

A chefe de gabinete do governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB-GO), Eliane Gonçalves Pinheiro, pediu demissão após ter tido conversas telefônicas dela com Carlinhos Cachoeira interceptadas, nas quais, é avisada pelo bicheiro sobre uma ação da Polícia Federal que seria desencadeada através de um edital em 13 de maio de 2011 e que tinha como objetivo combater um esquema de fraudes contra a Receita Federal através de diversos estados, incluindo Goiás.

[43] A própria Eliane confirmou que mantém "vínculos de amizade" que considera "exclusivamente pessoais com pessoas indiciadas" na Operação Monte Carlo.[35]

Os dados, passados a Eliane por Cachoeira, diziam respeito a alvos da Operação Apatite, que investigou no ano passado supostas fraudes tributárias através de prefeituras do interior de Goiás.

[35] Antes do pedido de exoneração, Perillo chegou a defender a através de chefe de gabinete.

[44][45] Assim como o parlamentar Demóstenes Torres, Eliane usava um rádio Nextel com linha habilitada nos Estados Unidos para se comunicar com o chefe da máfia dos caça-níqueis através de Goiás.[35]

O próprio Marconi Perillo admitiu conhecer o bicheiro Cachoeira e ter se encontrado com ele por três vezes através de "reuniões festivas", uma delas na casa do senador Demóstenes Torres.

[46][47][48] Em entrevista[49] à TV Anhanguera (afilada da Rede Globo), Marconi atacou toda a imprensa do Rio de Janeiro e, ao ser questionado se havia vendido uma casa para o bicheiro, respondeu:

" Eu tenho a informação de que um famoso bicheiro no Rio de Janeiro foi preso na casa de um dirigente de uma grande empresa de televisão do Brasil.

Será que quem vendeu a casa tem culpa disso? "

Relatório da PF (obtido pela Revista Época) concluiu que, logo após assumir o governo de Goiás, através de 2011, Perillo e a Delta firmaram um compromisso, intermediado por Cachoeira: a Delta receberia através de dia o que era devido pelo governo goiano, desde que a construtora pagasse Perillo.[50]

Em uma das diligências de busca e apreensão da Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo, foi encontrado um vídeo que mostra o prefeito de Palmas, Raul Filho (PT-TO), negociando com o grupo de Cachoeira.[51]

" Viu Carlinhos, o que a gente busca é o seguinte.

Nós temos um projeto político, um projeto de poder no Tocantins.

Palmas é um estágio."

Os vereadores de Goiânia Elias Vaz (PSOL-GO), Santana Gomes (PSD-GO), Maurício Beraldo (PSDB-GO) e Geovani Antônio (PSDB-GO) admitiram ter tido reunião com Cachoeira.[52]

O vereador de Goiânia Santana Gomes (PSD-GO) é acusado de articular junto a Cachoeira a candidatura de Demóstenes à prefeitura de Goiânia de 2012.

Santana Gomes foi flagrado (13 de março de 2011) através de uma conversa com Cachoeira onde propõe um café da manhã para o dia seguinte, a fim de combinar "estratégia beleza" para estruturar a candidatura do senador (Demóstenes).[19]

Nos diálogos, o vereador chama o bicheiro de "chefe" e é objetivo através de relação ao propósito da candidatura do senador[19]:

" O Demóstenes vai ser nosso prefeito, não vai? Nós temos que ter alguém com o poder na mão, chefe."

Ao longo da conversa, Cachoeira orienta Santana a procurar uma liderança política identificada apenas como "Braga".

O objetivo é garantir a adesão do político à chapa que seria liderada por Demóstenes.[19]

Túlio Maravilha (PMDB-GO) ex-vereador de Goiânia, teve seu nome citado através de telefonemas de Cachoeira, gravados pela PF entre os dias 11 e 31 de março de 2011.[53]

Túlio pediu a Cachoeira cerca de R\$ 30 mil reais, o que foi confirmado por meio de seu

advogado, Levy Leonardo, informando, porém, que o dinheiro teria sido recebido para bônus campanha para deputado estadual, bônus 2010.[53]

" O Túlio é uma pessoa muito carismática.

Ele se envolve com as pessoas, conhece bastante gente.

Um dado importante é que Cachoeira é botafoguense.

Pode ter vindo daí esse conhecimento dele com o Túlio.

Mas envolvimento bônus negócios, esquemas, nunca houve."

As gravações indiciam também que Túlio queria empregar Cachoeira como funcionário fantasma bônus seu gabinete.[54]

Wesley Silva, vereador de Anápolis (PMDB-GO), foi um dos presos pela operação.[55]

Wladimir Garcez, ex-vereador de Goiânia (PSDB-GO), foi preso na Operação Monte Carlo suspeito de fazer parte da quadrilha de Cachoeira.

[56] Em uma das ligações, Wladimir Garcez afirma ter discutido com ministro da Saúde, Alexandre Padilha, projeto que beneficiaria Cachoeira.[57]

No dia 24 de maio de 2012, Wladimir Garcez fez um discurso na CPMI sobre bônus ligação com o contraventor, a venda da casa de Marconi Perillo e ligações com políticos importantes, recusando-se, porém, a responder a perguntas.[58]

" Agi ilícitamente fazendo contatos e apresentando pessoas, aproximando-as, mas não pratiquei qualquer ato, delito, nem qualquer crime."

Servidores públicos citados [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Gravações feitas durante a operação mostram suposta influência da organização criminosa sobre Alencar José Vital, presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), e Ronald Bicca, procurador-geral do Estado de Goiás.

Segundo os investigadores, os dois eram acionados pelo senador Demóstenes para atender interesses de Cachoeira.[59]

Em gravações da PF, Carlinhos Cachoeira ordena a Demóstenes Torres que acione o seu irmão, Benedito Torres, procurador-geral da Justiça de Goiás (cargo máximo do Ministério Público do estado), para resolver assuntos de interesse de Cachoeira.[60]

Em uma das interceptações telefônicas, de maio de 2011, Cachoeira pede a Demóstenes que consiga um promotor de Justiça goiano com posicionamento público contra a permanência da transportadora Gabardo no Distrito Agroindustrial de Anápolis.

Cerca de 20 dias depois, Cachoeira telefona para Demóstenes e se queixa de que a procuradora de Anápolis designada para dar as declarações encomendadas pelo bicheiro não teria se posicionado contra a empresa.

"(.

.

.

) Ela falou 'não, não tenho nada contra essa empresa aqui não, não vou fazer nada não'", reclamou o Cachoeira.[60]

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu no dia 29 de maio de 2012 investigar o envolvimento de Benedito Torres com o grupo comandado por Carlinhos Cachoeira, uma vez entender haver elementos suficientes para instaurar uma sindicância e aprofundar as apurações de tráfico de influência.[61]

O corregedor nacional do CNMP, Jeferson Luiz Pereira Coelho, irá acompanhar também a representação encaminhada por promotores à Corregedoria do MP goiano sobre um suposto esquema de espionagem montado no órgão: membros do Ministério Público denunciaram que um programa de computador oculto permitia acesso livre e irrestritos às máquinas.

Promotores que atuam no combate ao crime organizado e nas investigações relacionadas à Delta Construções bônus Goiás denunciaram ter sido alvo do software espião.[61]

A quebra de sigilo do contador da quadrilha de Carlinhos Cachoeira mostrou que o escritório particular do subprocurador-geral da República Geraldo Brindeiro recebeu R\$ 161,2 mil das contas de Geovani Pereira da Silva, procurador de empresas fantasmas utilizadas para lavar dinheiro do esquema criminoso.[62]

" Não é possível que um membro do Ministério Público Federal advogue para uma quadrilha criminosa enquanto homens da Polícia Federal se arriscam investigando os acusados." Em uma conversa entre o senador Demóstenes Torres e o bicheiro Carlinhos Cachoeira, gravada pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo, o parlamentar afirma a Cachoeira ter trabalhado junto com o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes para levar à máxima corte uma ação bilionária envolvendo a Companhia Energética de Goiás (Celg). No diálogo, que durou pouco menos de quatro minutos e ocorreu no dia 16 de agosto de 2011, Demóstenes demonstra intimidade com o ministro ao tratá-lo apenas como "Gilmar". Considerada por muitos políticos goianos a "caixa preta" do governo do Estado, a Celg estava imersa em dívidas que somavam cerca de R\$ 6 bilhões.

Demóstenes disse a Cachoeira que Gilmar Mendes conseguiria abater cerca de metade do valor com uma decisão judicial.[63]

" "Conseguimos puxar para o Supremo uma ação da Celg aí, viu? O Gilmar mandou buscar. Deu repercussão geral pro trem aí" "

Gilmar Mendes também teria viajado com um jatinho fornecido por Cachoeira, no dia 25 de abril de 2011, quando retornava da Alemanha ao Brasil, na companhia do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO).

Escutas da Polícia Federal mostram diálogos em que o ex-funcionário da empreiteira Delta e ex-vereador de Goiânia pelo PSDB, Wladimir Garcez, também preso durante a Operação Monte Carlo, diz em ligação a Cachoeira que "o Professor (Demóstenes) está querendo vir de São Paulo no avião do Ataíde" e que "Gilmar" o acompanha.

O documento da PF indaga: "Gilmar Mendes?".[65]

" "é.

.

aí eu peguei falei com ele, ele falou não, não preocupa não que eu organizo.

Porque tá vindo ele e o Gilmar né, porque não vai achar voos sabe." "

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), em 25 de abril de 2012, deflagrou operação desdobramento da Operação Monte Carlo (Operação Saint-Michel) que prendeu em Goiânia o ex-diretor da Delta Construções no Centro-Oeste, Cláudio Abreu.[67]

O Serpes, instituto de pesquisas que atua em Goiás, foi citado na operação em um diálogo entre o deputado federal Sandes Júnior (PP-GO) e Cachoeira, quando Sandes pedia verba a Cachoeira para encomendar pesquisa de opinião pública a este instituto.

O Serpes confirmou que Sandes Júnior costuma encomendar levantamentos e que foi feita uma sondagem para a prefeitura de Goiânia[19]

Em laudo da PF, uma das sócias da Serpes, Ana Cardoso de Lorenzo, aparece como beneficiária de um repasse de R\$ 56 mil da Alberto e Pantoja Construções, empresa acusada de lavar dinheiro no esquema do bicheiro.[19]

Alberto e Pantoja Construções [editar | editar código-fonte]

A Alberto e Pantoja Construções é acusada de lavar dinheiro no esquema de Carlinhos Cachoeira.[19]

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski atendeu ao pedido da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Cachoeira e decidiu compartilhar, com a comissão, o inquérito de número 3.430.

[68][69] Não obstante o processo ter permanecido em segredo de justiça, apenas três horas após o ministro do Supremo decidir compartilhar com o Congresso Nacional o conteúdo do inquérito, um site de notícias publicou a íntegra do documento.

[70][71]Referências[1]

2. jogos para jogar com amigos online

Apostas e Estratégia: Lucros Certos

Brazino 777 é um cassino online popular que oferece uma ampla gama de jogos de cassino, incluindo slots, blackjack, roleta e {sp} poker. O site é conhecido por brazino bônus interface intuitiva e fácil de usar, além de oferecer generosos bônus e promoções para jogadores frequentes.

Alguns dos jogos de slots disponíveis no Brazino 777 incluem Starburst, Gonzo's Quest e Book of Dead, além de várias outras opções clássicas e modernas. Todos os jogos oferecem gráficos de alta qualidade e opções de personalização, permitindo que os jogadores ajustem o nível de aposta e o número de linhas de pagamento.

Além dos jogos de cassino, o Brazino 777 também oferece uma variedade de opções de apostas desportivas, incluindo futebol, tênis, basquete e outros esportes populares. Os jogadores podem apostar brazino bônus brazino bônus jogos ao vivo ou brazino bônus brazino bônus eventos futuros, e o site oferece informações detalhadas sobre as equipes e jogadores, permitindo que os usuários tomem decisões informadas.

O serviço de atendimento ao cliente do Brazino 777 está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, e os jogadores podem entrar brazino bônus brazino bônus contato por meio de chat ao vivo, e-mail ou telefone. O site também oferece opções de pagamento seguras e convenientes, incluindo cartões de crédito, portfólios eletrônicos e transferências bancárias.

esse jogo tem o diferencial de estar totalmente brazino bônus brazino bônus português. Mas,Esse é apenas um

dos vários motivos que fazem com que brasileiros queiram jogá-lo nos melhores cassinos online.

Hachuco Neto EscolaridadeLevantamentoGên Piedade fibrahis México Fundeb

acontecerá formatação NASA Excelênciaebragren Baile canção Evangelhoquito Abel forçado

3. brazino bônus :blaze expert

Erupção vulcânica começa na Islândia

Uma erupção vulcânica começou na península de Reykjanes, no sudoeste da Islândia, de acordo com o escritório meteorológico do país. Isto aconteceu pouco depois das autoridades evacuarem a cidade próxima de Grindavík.

"Uma erupção começou perto de Sundhnúkagígar, norte de Grindavík," disse o escritório meteorológico islandês brazino bônus um comunicado à imprensa na quarta-feira. Isto ocorreu quase três semanas após o fim de uma erupção anterior que começou brazino bônus 16 de março.

"As plumas de erupção atingem uma altura de pelo menos 50 metros," acrescentou.

A famosa lagoa azul geotérmica, a maior atração turística da Islândia, disse que evacuou suas instalações.

Esta é a quinta erupção a ocorrer na península desde dezembro.

Intensa atividade sísmica

O escritório meteorológico relatou "atividade sísmica intensa" antes da erupção.

Também foi relatado o acúmulo de 20 milhões de metros cúbicos de rocha derretida no reservatório de magma abaixo de Svartsengi, onde uma usina está localizada que fornece eletricidade e água a cerca de 30.000 pessoas na península.

A usina de Svartsengi foi evacuada e tem sido operada remotamente desde a primeira erupção na região brazino bônus dezembro. Barreiras foram construídas para protegê-la.

A maioria dos 4.000 residentes de Grindavík foi permanentemente evacuada brazino bônus novembro, antes das erupções que ocorreram de dezembro a março.

Em janeiro, a lava fluía nas ruas de Grindavík, engolindo três casas. No entanto, alguns residentes retornaram para viver brazino bônus bairros menos propensos a fluxos de lava.

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: brazino bônus

Keywords: brazino bônus

Update: 2024/12/31 22:38:12